



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 11/2025

EMENTA: Concede o Título de Cidadão Honorífico e dá outras providências.

Valquíria Marinho de Barros, Vereadora do município do Paudalho, no uso de suas atribuições constitucionais e de acordo com o que lhe confere a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno desta Casa Legislativa, submete à apreciação e deliberação do Plenário o seguinte:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorífico ao Rivelino Beserra Amaral, em reconhecimento pelos bons e relevantes serviços prestados a este município.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Paudalho, em 28 de agosto de 2025.

Valquíria Marinho de Barros
Vereadora





PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 11/2025

BIOGRAFIA DO HOMENAGEADO

Nascido em Afogados da Ingazeira, em 21 de abril de 1974, **Rivelino Beserra Amaral** é filho de Luiz de Queiroz Amaral e Maria Cícera Beserra Amaral. Seus irmãos são Prossídonio, Lourdes, Elisandro e Elisângela.

Aos 6 anos, Rivelino descobriu tardiamente que tinha glaucoma. Após diversas cirurgias, perdeu completamente a visão aos 12 anos.

Aos 9 anos, mudou-se para o Instituto de Cegos Antônio Pessoa de Queiroz, no Recife, onde cursou o ensino fundamental I. Na época, sua cidade natal não oferecia suporte educacional para pessoas com deficiência visual. Mais tarde, concluiu o ensino fundamental na Escola João Barbalho.

Aos 18 anos, em busca de independência, mudou-se para Abreu e Lima com amigos e começou a trabalhar na Companhia Estadual de Habitação e Obras (CEHAB). Foi lá que conheceu Patrícia Marinho, com quem teve dois filhos: Rivelino Júnior e Kyldson Amaral.

Mesmo com a deficiência, Rivelino nunca desistiu de lutar por uma vida melhor. Ele não viu a perda da visão como uma barreira, mas sim como um incentivo para o crescimento profissional.

Em 2004, foi aprovado em um concurso público em Paudalho e, no ano seguinte, começou a trabalhar no Colégio Municipal de Guadalajara. Devido à sua eficiência, foi transferido para a Secretaria de Assistência e Saúde apenas 15 dias depois.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, articulou a aquisição de órteses e próteses junto ao governo do estado. Atualmente, ele está lotado na Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, onde trabalha com as carteiras do Transtorno do Espectro Autista (TEA), PE Livre Acesso, Passe Livre Intermunicipal e Interestadual para pessoas com deficiência.

Rivelino também teve um papel importante na Associação Pernambucana de Cegos (APEC) como presidente do Conselho Fiscal. Além disso, é conselheiro no Conselho Municipal de Direito da Pessoa com Deficiência de Paudalho, já tendo atuado como presidente e vice-presidente. Sua dedicação e compromisso o levaram a representar o município e o estado de Pernambuco por três vezes em Brasília, como delegado nas Conferências Federais.

Apesar de sua índole reservada, sua trajetória de mais de 20 anos na luta pelos direitos das pessoas com deficiência serve como um exemplo a ser seguido.

Hoje, Rivelino reside em Paudalho, na comunidade de Guadalajara, com sua companheira Luciene de Siqueira, natural de Afogados da Ingazeira. Eles constituíram família há quase dois anos.